

No Retiro, a arte maior do seu Doco Correia

Na localidade de Retiro, a mais ou menos cinco quilômetros adiante do antigo armazém de seu Juca Rivabem, mora um dos artistas populares mais criativos de Campo Largo. Deoclício Correia, seu "Doco" ou "Grilo" como é conhecido, mora há cerca de 10 anos em uma pequena chácara comprada há mais de 30 anos, quando a região ainda era praticamente selvagem, coberta de mata virgem, sem estradas. A chácara em que mora chama-se

"Sítio Mané Pequeno", uma homenagem ao apelido de seu pai.

Nascido em 1921, em Rio do Sul (SC), seu "Doco" passou a infância em uma região madeireira, onde foi despertada sua paixão pela natureza, sentindo desde os primeiros anos de vida uma íntima ligação com as árvores, plantas, raízes e troncos. Ele conta que gostava tanto de cheirar a madeira, que pedia à sua mãe que o deixasse passar tardes

inteiras na serraria do compadre de seu pai, observando o trabalho dos serradores e sentindo o cheiro despreendido pelas toras ao serem cortadas. Nessa época, com 10 ou 11 anos de idade, já fazia suas primeiras peças artesanais de madeira — bodequinhos, cabos de chicotes, carrinhos, tudo trabalhado, lixado, raspado com cacos de vidro, pois não tinha ferramentas adequadas.

Em 1948 mudou-se para Curitiba, pois a namorada que

havia conhecido em Caçador (SC) tinha vindo morar na Capital paranaense. "Quando a gente gosta, vai atrás", relembra seu "Doco". Em Curitiba, exerceu a profissão de alfaiate por mais de 30 anos. A Alfaiataria Romano, de sua propriedade, era, em sua opinião, uma das melhores de Curitiba. Ele fazia ternos para gente importante, como diretores do Bamerindus, entre eles o atual senador José Eduardo de Andrade Vieira e

seus irmãos. Após a morte de sua mulher, seu "Doco" ficou meio desorientado e levou cerca de um ano para recuperar-se da perda. Depois disso, resolveu vir morar em Campo Largo, na sua chácara do Retiro. Aqui, reencontrou sua mais antiga paixão: a natureza. Curtindo a natureza, procurando raízes para trabalhar suas esculturas, descobriu as imagens já desenhadas naturalmente na madeira, seu "Doco"

apenas ressaltava as formas originais. Lixa, raspa ou esculpe, respeitando sempre as linhas já traçadas nos restos de troncos, árvores caídas, raízes desenterradas. São mulheres nuas, deturpadas sedutoras, animais, macacões e cobras, bengalões e puzos para usar na cozinha. Este é o mundo mágico em que vive seu "Doco", que se considera um homem feliz, apesar de viver com um pequeno salário da aposentadoria.

sição que participei foi a da Feira da Louça, em Campo Largo, no estande de Bateias, a convite de dona Maria Tereza. Só foram expostas apenas quatro peças minhas, mas o pessoal gostou muito. Eu também gostaria de participar de outras exposições, de tudo que possa ajudar na divulgação.

FOLHA — Fomos informados de que o senhor está preparando uma peça para doar à Casa da Cultura de Campo Largo. É verdade?

DOCO — É verdade. Eu já mostrei para o Aldo (Aldo Tschok, da Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico). É uma raiz, ou melhor, uma árvore que caiu e a raiz está descoberta. Ainda não está trabalhada, mas vai ficar muito bonita. Pretendo doar, se aceitarem, para ficar na Casa da Cultura. Até já dei um nome, um apelido para ela — Labirinto. E poderá ficar exposta para curiosidade pública, para a gurizada brincar, se pendurar nela. Me proponho inclusive a ir trabalhar uns dias lá, a ensinar as crianças, despertar o amor pela natureza, pela ecologia.

FOLHA — O senhor é feliz?

DOCO — Muito feliz. Aqui estou fazendo o que quero, o que gosto de fazer. Tenho que reconhecer que sou meio fanático. As vezes fico dez, quinze dias sem fazer nada, mas quando bate a inspiração trabalho até de noite, meio no escuro, pois não tenho luz, mas o trabalho sai. Não tenho televisão, mas ouço muito rádio. Aqui tem reservas de mata virgem que nenhum homem ainda bafou o pé, e quem desparar pode vir visitar quem será bem recebido.

FOLHA — O senhor já participou de exposições?

DOCO — A única expo-



Deoclício Correia, seu Doco, cercado de peças artísticas que confeccionou com base em raízes e troncos de árvores.

der, mas como recusar um pedido de um amigo que fez a festa de minhas bodas de ouro na casa dele, pagando todas as despesas, que eu não tinha condições de pagar na época. Também dei essa peça de presente para ele, mas nunca mais mostrei nenhuma outra.

FOLHA — O senhor não gosta de vender suas peças?

DOCO — Eu não gosto, mas às vezes eu preciso. Mas só vendo em último caso, e se o comprador insistir muito.

FOLHA — Aquela "mulher nua", por exemplo, quanto o senhor quer por ela?

DOCO — Essa não. Essa não tem preço. Essa não posso nem vender porque é de meu filho. Ele mora em Curitiba, sempre vem me visitar, e já falou que não quer nenhuma herança minha, nem casa, nem terreno, apenas essa escultura.

FOLHA — O senhor já possuía esse sítio em Campo Largo?

DOCO — Esse sítio eu compreí há 31 anos. Era um sonho antigo para poder viver depois de me aposentar e ficar perto da natureza. Quando cheguei aqui, era uma região de matas intransponíveis, um sertão; não ti-

FOLHA — Como nasceu o seu amor pela madeira, pelas raízes?

DOCO — Quando eu era pequeno, meu pai era tirador de toras e o compadre dele tinha uma serraria. Eu gostava tanto de madeira que pedia para minha mãe passar

Tabela de preços

PRODUTOS	LEMBRASUL	CHEMIN	DRUZIKI
Arroz parbolizado tipo 2 — 1 kg	950,00	800,00	810,00
Arroz (Diana) 1 kg	756,00	825,00	756,00
Bombom (Diana) 1 kg	590,00	620,00	515,00
Batata 1 kg	292,00	200,00	250,00
Bolacha Água e sal (Todeschini) 500 gr	1.418,00	930,00	1.480,00
Café (Alvorada) 500 gr	1.770,00	1.840,00	1.780,00
Cebola 1 kg	410,00	250,00	295,00
Feijão tipo 2 — 1 kg	609,00	490,00	590,00
Farinha de mandioca (Pindaçu) 1 kg	1.107,00	590,00	—
Farinha de trigo especial 1 kg	671,00	735,00	675,00
Leite (Ninho) 400 gr	3.844,00	3.640,00	3.740,00
Margarina (Primo) 500 gr	1.530,00	—	—
Massa de tomate (Elefante) 140 gr	770,00	553,00	815,00
Macarrão com ovos (Todeschini) 500 gr	1.205,00	999,00	1.130,00
Óleo de soja 900 ml	1.150,00	1.150,00	1.150,00
Ovos 1 dz	1.130,00	980,00	1.340,00
Pasta dental (Kolyons) 50 gr	479,00	570,00	490,00
Papel higiênico (Lord) 40m	—	150,00	240,00
Sal (Diana) 1 kg	352,00	350,00	380,00
Sabão em pedra (Guaíra)	396,00	360,00	385,00
Sabão em pó (Omo) 400gr	1.787,00	1.890,00	—
Tomate 1 kg	709,00	490,00	595,00

Somados os preços dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados, ontem (5) pela manhã, constatamos custo de Cr\$ 15.782,00 no Chemin; Cr\$ 17.176,00 no Druziki; e Cr\$ 17.501,00 no Lembrasil. Comparando-se os custos dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados, nesta e na semana anterior, registramos alta de 0,95% no Lembrasil; 2,78% no Druziki; e Cr\$ 7,13% no Chemin. Em uma semana, a cesta básica teve um reajuste médio de 3,62%.

PDC - Partido Democrata Cristão

O tema da Campanha da Fraternidade deste ano é sobre a juventude. A Igreja Católica revela a sua preocupação com o jovem. O governo deverá fazê-lo. Os governantes terão que se preocupar em cuidar dele desde criança, a fim de que não se torne problemático. É preciso tirar o menor abandonado das ruas, para que não se acostume com a delinquência e ingresse cedo nos caminhos da violência e no mundo do crime.

Com raras exceções, ignora-se o problema dos táticos, apesar de se saber que parte da juventude é vitimada, com consequências desastrosas para a família e para a sociedade. O drogado torna-se violento, as drogas criam dependência, é preciso desmatar a participação da família e gerar-se mais violência. Muitas vezes paga-se um preço muito elevado pelo uso de tais substâncias. Quantos anais hoje poderiam estar vivos?

No passado havia pouca liberdade, hoje ela é excessiva. Muitos pais não podem com os seus filhos. A sociedade reconhece isto e tenta recuar até um meio termo.

A televisão procura destruir a base da sociedade que é a família, invertendo os valores morais, desorientando os jovens e dando mau exemplo às crianças. Há necessidade de direcionamento profissional se descobrirem talentos para música, arte, trabalhos manuais... Para os jovens do campo, junto às escolas convencionais, deverão ser criadas escolas agropecuárias.

É indispensável que se criem empregos para viabilizar tais programas. Atrair grandes empresas, hoje não é fácil. Quem sabe, com esforço, consigamos várias pequenas. Por exemplo: alimentares, têxteis, de embalagens, material escolar, material de higiene e limpeza, indústrias não poluentes.

Precisamos incentivar a participação de Sii, Sesc, Senai, Senac — para a promoção de cursos técnicos-práticos de cabeleireiro, vendedor, secretária, telefonista, auxiliar de escritório, pinturas cerâmicas, azulejistas... Poderão até serem aproveitados aposentados experientes como instrutores, o que lhes proporcionará um rendimento extra, já que os seus salários estão defasados.

São necessárias atividades saudáveis para os nossos jovens, como ginásticas, torneios campeonatos, concursos, competições, festivais de música, passeios ciclísticos, caminhadas ecológicas... É preciso desenvolver o esporte amador — futebol, vôlei, basquete... Duas empresas da cidade possuem ginásio de esportes, outras duas têm associação com atividades esportivas, através de convênio com a prefeitura. Esta poderá se responsabilizar por um programa de educação física. Temos ainda a Vila Olímpica, o "Politécnico" e o Ginásio de Esportes do Itaipu. Possuímos canchais de esportes, mais duas outras deverão ser construídas, uma em frente ao Segrada Emília e outra em frente ao Politécnico. Há necessidade de pistas de atletismo e ciclismo, bem como mais uma ou duas piscinas públicas.

Não só os jovens, mas também eles precisam de boas opções de lazer. É importante uma área tipo Parque Barigui, que poderá ser viabilizada na antiga Estação de Enologia, onde se poderá passar, se divertir, namorar, praticar esportes e apreciar a natureza.

O jovem tem que se sentir valorizado. Então, com certeza, virão os resultados positivos, recompensa de se ter investido e de se ter lutado.

Deocracia cristã campolarguense

BOLETIM DA CÂMARA

Art. 150 — A Lei Orgânica, como o próprio nome sugere, é a diretriz primeira para a urbanização do município.

Por outro lado, a Câmara tem tido uma atuação muito convencional na busca de soluções para os problemas que afligem nossa população. Em que pese o esforço individualizado de alguns vereadores, a média geral da atuação do Legislativo poderia ser muito melhor. A participação da Câmara nas decisões administrativas tomadas pelo Executivo Municipal são ainda muito restritas.

O chefe do Executivo deveria envolver completamente todos os vereadores nos grandes problemas de nosso município.

Como vê a atual administração?

O maior mérito da atual administração municipal, sem dúvida, é a mudança de postura política em relação às posições revanchistas e retrógradas anteriormente praticadas.

No aspecto administrativo observam-se diversas situações que poderiam ser melhoradas. A oportunidade de participação da comunidade, através de suas lideranças, nos processos de tomadas de decisões do Executivo, tem sido quase que nulas. Isto por si só encerra a possibilidade de muitos equívocos administrativos.

Como deve ser o futuro prefeito de Campo Largo?



"Primeiro de tudo, não pode ser ladrão. Outro ponto fundamental: deve desenvolver um trabalho administrativo voltado exclusivamente para as camadas mais pobres da população. O rico não precisa de prefeito. Os setores prioritários necessariamente são saúde e educação, pois sem saúde não existe quem trabalhe e produza, e sem educação, um povo de boa instrução, não há país que possa ir para frente." (Antônio Carlos Farias dos Santos, auxiliar de produção).

"O próximo prefeito de Campo Largo precisa ser alguém com o perfil de administrador do atual prefeito, que está fazendo uma administração realmente voltada para atender aos interesses da comunidade. Uma questão que merece atenção especial é a dos menores abandonados, que andam pelas ruas pedindo ajuda. Criar condições para que novas indústrias venham a se instalar na cidade, oferecendo empregos, deve ser também uma das prioridades." (Jaci Araújo, dona-de-casa).



"O futuro prefeito não pode, sob hipótese alguma, intervir nas obras que vêm sendo realizadas, de interesse da comunidade. Sei que é impossível atender a todas as necessidades, mas o futuro administrador deverá exigir dos responsáveis por obras a retirada do resto de material de construção das calçadas e vias públicas. Tenho observado ocorrência desses casos. O futuro prefeito deve sair do grupo político que atualmente está no poder." (Lucas Poli, funcionário do Cartório de Registro de Imóveis).

"Deve ser alguém dinâmico, justo, que se preocupe principalmente com o setor da educação, dê apoio ao trabalhador e remunere dignamente os funcionários do município. Outro importante ponto é a preocupação com o desenvolvimento da cidade como um todo, e não apenas na área central. Os bairros precisam ser melhor assistidos, pois em algumas ruas da periferia não se consegue circular com facilidade." (Ingrid Schade, professora).

"O próximo prefeito precisa ser alguém preocupado em oferecer melhor assistência à saúde, preenchendo as vagas que por ventura surgirem no quadro de pessoal da Prefeitura com gente que realmente tenha demonstrado competência e habilitação para o exercício das funções. Deve oferecer também um maior apoio aos estudantes e assegurar atividades de lazer nos distritos, que estão muito carentes disso." (Eli Maria Mazon, estilista).

Parágrafo Único — O Plano Diretor deverá ser atualizado em cada mandato administrativo e suas modificações serão efetivadas mediante aprovação legislativa.

CONVENÇÕES PARTIDÁRIAS

Alguns partidos políticos realizam neste mês de março suas convenções municipais. Neste domingo (8), o Partido Social Cristão — PSC, que está sendo criado em Campo Largo, faz sua convenção nas dependências da Escola Municipal Dr. Felinto Teixeira, no bairro do Itaipu. O presidente da Comissão Provisória Municipal, Aloizio Sebastião Mordezin, está convocando os filiados para participarem dessa convenção, que discutirá os estatutos, elegerá os membros do diretório municipal, delegado à Convenção Regional e respectivos suplentes, além de outros assuntos de interesse partidário.

Há também muita expectativa para a convenção municipal do Partido do Movimento Democrático Brasileiro — PMDB, que será no dia 15 de março, na Câmara Municipal. Da eleição do novo diretório municipal do PMDB, bem como de sua Executiva, poderão surgir as definições sobre o nome que o partido escolherá para disputar a sucessão municipal.

Parágrafo Único — O desenvolvimento do Município terá por objetivo a realização plena de seu potencial econômico e a redução das desigualdades sociais no acesso aos bens e serviços, respeitadas as vocações, as peculiaridades e cultura locais e preservado o seu patrimônio ambiental, natural e construído.

Art. 151 — O processo de planejamento municipal deverá considerar os aspectos técnicos e políticos envolvidos na fixação de objetivos, diretrizes e emendas para a ação municipal, propondo que autoridades, técnicos de planejamento, executores e representantes da sociedade civil participem do debate sobre os problemas locais e as alternativas para o seu desenvolvimento.

Art. 152 — O processo de planejamento municipal deverá considerar os aspectos técnicos e políticos envolvidos na fixação de objetivos, diretrizes e emendas para a ação municipal, propondo que autoridades, técnicos de planejamento, executores e representantes da sociedade civil participem do debate sobre os problemas locais e as alternativas para o seu desenvolvimento.

Art. 153 — O planejamento municipal deverá orientar-se pelos seguintes princípios básicos:

- I — democracia e transparência no acesso às informações disponíveis;
- II — eficiência e eficácia na utilização dos recursos financeiros, técnicos e humanos disponíveis;
- III — complementaridade e integração de políticas, planos e programas setoriais;
- IV — viabilidade técnica e econômica das proposições, avaliada a partir do interesse social da solução e dos benefícios públicos;
- V — respeito e adequação à realidade local e regional em consonância com os planos e programas estaduais e federais existentes.

PEC PANORAMA
Eletr Comercial Ltda

Material elétrico, industrial, comercial, alta e baixa tensão.

Os melhores preços em:
Fios, cabos, luminárias, chaves, polias para motores, fusíveis Diazed, NH, cartuchos, entradas de luz, comando industrial e antenas para TV.

Técnicos e instaladores à sua disposição.
Entrega imediata.

Rua Osvaldo Cruz, 1.193
Fones: 292-2927/392-1983

GADENS

Materiais para construção

Onde você encontra tudo para sua construção com economia e certeza de qualidade.

Av. Padre Natal Pigato, 1981
Fone: 292-1621

MALTA
CERVEJA DE QUALIDADE

Distribuidora de Bebidas J.M. Ltda

Distribuidor exclusivo da cerveja MALTA PILSEM e gasosa CRISTALINA

Entregas a domicílio

Rua Joanin Stroparo, 323 Fone: 292-2806
Próximo Vila Olímpica

ATUAÇÃO MARCANTE

Sebastião Moreira

O vereador Sebastião da Silveira Moreira (PTB), 35 anos, se caracteriza por uma vida de trabalho, luta, sacrifício, estudo e perseverança. Formado como técnico de eletrônica, pelo Cefet, bacharel em Administração de Empresas pela FAE e pós-graduado em Administração de Recursos Humanos pelo CDE/FAE.

Com larga experiência profissional em áreas administrativas de empresas privadas, iniciou sua vida pública em 1988, quando se elegeu vereador. Na Câmara Municipal foi eleito vice-presidente no biênio 89/90, presidente da Comissão Orgânica que elaborou a Lei Orgânica de Campo Largo em 1990 e 1.º secretário do biênio 91/92.

Reconhecido pelo seu empenho nas atividades legislativas, destaca-se ainda pela consistência de suas proposições na Câmara, refletindo uma grande preocupação com a melhoria da qualidade de vida dos campolarguenses.

Quais seus principais projetos?

Até a presente data tivemos a oportunidade de apresentar mais de 100 proposições à Prefeitura Municipal, entre projetos de lei, pedidos de providência e pedidos de informação.

SUPERMERCADO CHEMIN

AVISA

Prepare-se. Economize. Faça como vovó fazia.
Seja você a Coelha da sua família!

Formas para ovos, bombons, coelhos — Cr\$ 530,00
Chocolate cobertura: Garoto
Eden da Nestlé, Evelyn, Salware

OFERTA DA SEMANA

Evelyn — Cr\$ 2.800kg barra de 5kg

XV DE NOVEMBRO, 2112 - FONE: 292-1763
DOMINGOS CORDEIRO, 1468 - FONE: 292-3190